



Chryst Chrystello*

Nada é como dantes

Nesta época veranil ainda há quem vá casando, sempre escolhem o verão para casar e muitos nem devem saber a razão. Dantes, fazia sentido pois o único banho era na Páscoa e no verão ainda não se cheirava muito mal. O movimento de casamentos na igreja, hoje em dia, não é nada que se compare a outros tempos (nos últimos 20 anos muito mudou) em que todas as semanas alguém se casava... Este será talvez, e apenas, o terceiro casório desde junho, com a mesma parafernália de sempre, mas mais modesto que o anterior, pois o carro não é uma limusina de 8 metros mas um mero Mazda 5 descapotável e de cor sóbria.

Qual não foi a minha surpresa ao ver alguém sair da nave construída em 1877 com uma salva na mão, pensei até tratar-se daqueles implementos religiosos em que o padre converte a água em vinho ou similar, mas não, era um moderno drone que começou a sobrevoar as cabeças na escadaria da igreja e a gravar para a posteridade os momentos, as indumentárias e a imagética deste casamento. Já não há cá o porteiro da escola EB 2,3 da Maia, sr Luís Torres a tirar fotografias ou a fazer filmes de fim de semana, como dantes, para depois apresentar contas exorbitantes da sua arte.

Uma coisa sobressaía neste casamento, havia quase tantos mirones como participantes (e apenas meia dúzia de carros no desfile ruidoso de buzinas a apitar que deu a volta ao quarteirão, como é costume). Não há nada como um casamento para fazer sair da toca todo o bicho careto da terrinha, que terão motivo de conversa para muitas luas, e sempre são temas mais caseiros do que nas novelas televisivas

Continuam a sobressair os cetins e veludos, apesar do calor. São vestidinhos que sempre dão jeito pois podem ser usados, de novo, nas festas de Nossa Senhora do Rosário que se avizinham na última semana do mês de agosto e que são os dias mais importantes no calendário anual da Lomba da Maia. Agora seguem todos em cortejo ruidoso que nisto de poluição sonora, os Açores dão cartas a qualquer um (creio que

batem chineses e espanhóis, sem problema) para um almoço que se irá prolongar ao sol-posto com as suas inevitáveis libações alcoólicas, que nisto de álcool, tabaco e drogas também o arquipélago não gosta de deixar o seu crédito por mãos alheias.

Ontem tivemos o dia mais quente da história aqui na Lomba da Maia: 28.9 °C à sombra, mas os convidados nem se deram conta tão compenetrados estavam em repetir tradições na mostra de ostentação mais importante das suas vidas, o casamento, cuja importância só é secundada pelas festas da paróquia. Meia hora depois, os mirones dispersaram e a paz normal de uma tarde de sábado voltou a esta rua, apenas abalada pelas carrinhas de vaqueiros que ainda vai havendo na sua lufa diária.

Todos sabem como nós tínhamos o hábito de passado o primeiro aqui de festas em casa (2005) sempre que podíamos nos retirávamos para outra ilha na semana última de agosto, a fim de evitar o barulho da semana de festas. Apesar disso, o nosso filho sempre ia buscar umas moedas de doação para a comissão de festas, mas este ano (em que estou só nesta casa) competiu-me a mim, a hipocrisia de ir buscar as moedas para a festa que tanto critico e fiquei a pensar se deveria ter evitado contribuir e ser coerente ou se fiz bem fingir que apoio as festividades.

Entretanto pelas 16.00 a temperatura atingiu 29,5 °C, novo máximo local, à sombra com a sensação térmica a 32 °C...que nem a bruma das areias do Saara aliviam, dando um tom amarelado aos céus... quem diria? quando a média de anos transatos seria de 23 e o anterior recorde de 28 °C em 2020. E fiquei-me deslustrado com o silêncio que - por vezes - ainda acontece por entre as buzinas das carrinhas de fruta, de pão, de carne, de peixe, das carrinhas de vaqueiros e daqueles que saudam quem vai na rua.

*Jornalista, Membro Honorário Vitalício nº 2977 13

Militares do Curso Gonçalo Velho celebram 50 anos em Ponta Delgada

A cidade de Ponta Delgada foi o local escolhido para esta celebração, entre os dias 31 de Agosto e 3 de Setembro, pelo grupo de militares da Marinha Portuguesa pertencentes ao Curso Gonçalo Velho. Esta visita especial marca o cinquentenário da entrada destes oficiais na Escola Naval e será marcada por momentos de forte simbolismo e emoção.

Entre outros, esta celebração contará com uma missa de sufrágio, a realizar no dia 2 de Setembro na Igreja Matriz de S. Sebastião, em homenagem aos camaradas que já pereceram. Este momento de reflexão e oração será dedicado à memória daqueles que, ao longo destes 50 anos, deixaram de fazer parte do curso.

No mesmo dia, os militares realizarão uma cerimónia solene de deposição de uma coroa de flores junto à estátua de Gonça-

lo Velho, figura histórica que dá nome ao curso e que representa os valores da marinagem e da exploração marítima. Este gesto simboliza a ligação profunda entre os oficiais e a história da Marinha Portuguesa, bem como o reconhecimento da importância das suas missões.

Ao longo destes quatro dias, os militares do Curso Gonçalo Velho terão oportunidade de reencontrar antigos camaradas, reviver memórias e celebrar a amizade que os une. A visita contará ainda com momentos de convívio e lazer, permitindo aos participantes desfrutar da beleza natural e da rica cultura da ilha de São Miguel.

O Curso Gonçalo Velho é um dos cursos da Escola Naval da Marinha Portuguesa e reúne oficiais que ingressaram na instituição em 1974. A escolha do nome Gonçalo Velho, um dos descobridores dos Açores,



simboliza a ligação histórica da Marinha Portuguesa aos descobrimentos e à exploração marítima.



autoNext24

facebook/AutoNext24
por: Ricardo Martins

HYUNDAI I30 ATUALIZADO



O novo Hyundai i30, na sua terceira geração, chega ao mercado nacional com design exterior e interior atualizados. O modelo destaca-se pelos novos faróis de nevoeiro e inserções cromadas angulares. Os grupos óticos em LED são agora padrão na versão Style Plus, que também conta com jantes de liga leve de 17 polegadas e duas novas cores exteriores: Meta Blue Pearl e Sailing Blue Pearl. No interior, o i30 apresenta um tablier com tinta especial para um toque mais suave e uma consola central em preto brilhante, com bancos em tecido integral no acabamento preto.

O novo Hyundai i30 oferece tecnologias de conectividade avançadas, como um painel LCD de 10,25" de série, três portas de carregamento USB-C e atualizações de mapas Over-the-Air (OTA). Em termos de segurança, o i30 vem equipado com mais funcionalidades Hyundai Smart Sense, incluindo Assistência de Prevenção de Colisão Frontal (FCA), Sistema de Acompanhamento à Faixa de Rodagem (LFA), Sistema Inteligente de Limite de Velocidade (ISLA) e Alerta de Ocupantes Traseiros (ROA). Essas tecnologias aprimoram a experiência a bordo e a segurança do veículo.

O novo i30 foi projetado para oferecer maior conveniência, com luzes LED no interior e na bagageira, e sensores de estacionamento dianteiros e traseiros (PDW) de série para auxiliar em manobras a baixa velocidade. A produção do i30 começou em abril de 2024 na fábrica da Hyundai em Nošovice, República Checa.

A gama "i" da Hyundai, que inclui os modelos i10, i20 e i30, tem sido um sucesso na Europa, focando-se na diversificada base de clientes da marca. Esses modelos, produzidos na Europa, destacam-se pelo estilo dinâmico, conectividade avançada e conforto acessível. Em Portugal, o novo Hyundai i30 está disponível com motorização 1.0 TGD de 120 cavalos, nas versões hatchback ou station wagon, com caixa manual ou automática, a partir de 27.530 euros.